



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Extensão



PDE | PRONATEC
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO
AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

CURSO DE CONTADOR DE HISTÓRIA

**PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC – FNDE –
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SERTÃO, AGOSTO DE 2012

1- Dados de Identificação

Denominação do curso: Contador de História

Local de oferta: IFRS – Câmpus Sertão

Modalidade: presencial

Turno(s) de oferta: tarde e finais de semana

Nº de vagas disponíveis: 30

Nº de alunos por turma: 30

Carga horária total: 160 horas

Equipe diretiva do *Câmpus*:**CARGOS DE DIREÇÃO E FUNÇÃO GRATIFICADA – IFRS-CÂMPUS SERTÃO**

CD-FG	Denominação	Vinculação	Titular	E-mail	Telefone
CD-02	Diretor-Geral	Reitoria	Lenir Antonio Hannecker	Lenir.hannecker@sertao.ifrs.com.br	3345-8001
CD-03	Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Direção-Geral	Carlos Alberto Imlau	Carlos.imlau@sertao.ifrs.com.br	3345-8023
CD-03	Diretoria de Administração e Planejamento	Direção-Geral	Darlei Cecconello	Darlei.cecconello@sertao.ifrs.com.br	3345-8003
CD-03	Diretoria de Diretoria de Ensino	Direção-Geral	Josimar de Aparecido Vieira	Josimar.vieira@sertao.ifrs.com.br	3345-8002
CD-04	Departamento de Pesquisa e Inovação	Direção-Geral	Márcio Luis Vieira	Marcio.vieira@sertao.ifrs.com.br	33458000
CD-04	Departamento de Extensão	Direção-Geral	Marcos Antonio de Oliveira	Marcos.oliveira@sertao.ifrs.com.br	3345-8029
CD-04	Departamento de Produção Agropecuária	Direção-Geral	Joilson Gradin	Joilson.gradin@sertao.ifrs.com.br	3345-8010
CD-04	Departamento de Administração	Diretoria de Administração e Planejamento	Lia Mar Vargas Tamanho	Lia mar.tamanho@sertao.ifrs.com.br	3345-8008

	Orçamentária e Financeira				
CD-04	Departamento de Assistência ao Educando	Diretoria de Ensino	Sergiomar Theisen	Sergiomar.theisen@sertao.ifrs.com.br	3345-8009
CD-04	Departamento de Projetos e Pesquisa Institucional	Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Fábio Franzon	Fabio.franzon@sertao.ifrs.com.br	3345-8023
FG-01	Chefia de Gabinete	Direção-Geral	Silvar Antonio Botton	Silvar.botton@sertao.ifrs.com.br	3345-8001
FG-01	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Diretoria de Administração e Planejamento	Fábio Roberto Krzysczak	Fabio.krzysczak@sertao.ifrs.com.br	3345-8007
FG-01	Coordenadoria de Infraestrutura	Diretoria de Administração e Planejamento	Jéferson Luiz dos Santos Xavier	Jeferson.xavier@sertao.ifrs.com.br	3345-8012
FG-01	Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Diretoria de Ensino	Ana Letícia Franzon Ceconello	Ana.cecconello@sertao.ifrs.com.br	3345-8022
FG-01	Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico	Diretoria de Ensino	Valdir Bernardo Tamanho	Valdir.tamanho@sertao.ifrs.com.br	3345-8011
FG-01	Coordenadoria de Ensino Superior	Diretoria de Ensino	Raquel Breitenbach	Raquel.breitenbach@sertao.ifrs.com.br	
FG-02	Coordenadoria de Comunicação e Eventos	Direção-Geral	Lisiane Schuster Gobatto	Lisiane.gobatto@sertao.ifrs.com.br	3345-8001
FG-02	Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Diretoria de Desenvolvimento Institucional	Rodney da Silva Rosa	Rodney.rosa@sertao.ifrs.com.br	3345-8048
FG-02	Coordenadoria de Compras e Licitações	Diretoria de Administração e Planejamento	Silvânia Segatti	Silvania.segatti@sertao.ifrs.com.br	3345-8025

FG-02	Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Coordenadoria de Ensino Superior	Vanderlei Rodrigo Bettiol	Vanderlei.bettiol@sertao.ifrs.com.br	33458000
FG-02	Coordenador do Curso Superior de Zootecnia	Coordenadoria de Ensino Superior	Juliano Hideo Hashimoto	Juliano.hashimoto@sertao.ifrs.com.br	33458000
FG-02	Coordenador do Curso de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo do Ensino Fundamental, Médio e da Educação Profissional em Nível Médio	Coordenadoria de Ensino Superior	Marilandi Maria Mascarello Vieira	Marilandi.vieira@sertao.ifrs.com.br	33458004
FG-02	Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	Coordenadoria de Ensino Superior	Oscar Bertoglio	Oscar.bertoglio@sertao.ifrs.com.br	33458000
FG-02	Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas	Coordenadoria de Ensino Superior	Cassiana Grigoletto	Cassiana.grogoletto@sertao.ifrs.com.br	334548000
FG-02	Coordenador do Curso Superior de Agronomia	Coordenadoria de Ensino Superior	Anderson Luis Nunes	Anderson.nunes@sertao.ifrs.com.br	33458000
FG-02	Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Coordenadoria de Ensino Superior	Wagner Priamo	Wagner.priano@sertao.ifrs.com.br	33458000

FG-03	Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Diretoria de Administração e Planejamento	Deiva Claudia R. Bolzani	Deiva.bolzani@sertao.ifrs.com.br	3345-8008
FG-03	Coordenadoria de Almoxarifado	Departamento de Administração Orçamentária e Financeira	Paulo Jonas Vieira	Paulo.vieira@sertao.ifrs.com.br	33458014
FG-03	Coordenadoria de Manutenção Predial	Coordenadoria de Infraestrutura	Luiz Carlos de Oliveira	Luiz.oliveira@sertao.ifrs.com.br	33458045
FG-03	Coordenadoria de Residência Estudantil	Departamento de Assistência ao Educando	Paulo Rogério Friedrichs Adam	Paulo.adam@sertao.ifrs.com.br	33458009
FG-04	Seção de Comercialização de Produtos Agropecuários	Departamento de Administração Orçamentária e Financeira	Lindemar José Sertoli	Lindemar.sertoli@sertao.ifrs.com.br	33458040
FG-04	Seção de Patrimônio	Coordenadoria de Infraestrutura	Ildo José Seminotti	Ildo.seminotti@sertao.ifrs.com.br	33458012
FG-04	Seção de Controle e Registros de Atividades de Atendimento ao Educando	Departamento de Assistência ao Educando	Rosangela de Oliveira	Rosangela.oliveira@sertao.ifrs.com.br	33458009
FG-04	Seção de Zeladoria	Departamento de Assistência ao Educando	Abel Tadeu dos Santos Antunes	Abel.antunes@sertao.ifrs.com.br	33458009
FG-04	Seção de Cadastro e Gerenciamento de Informações Acadêmicas	Coordenadoria de Registros Acadêmicos	Karina de Almeida Rigo	Karina.rigo@sertao.ifrs.com.br	33458022
FG-04	Seção de Apoio ao	Diretoria de Desenvolvimento	Jacson Marcos	Jacson.marchioretto@sertao.ifrs.com.br	33458023

	Desenvolvimento e Pesquisa Institucional	o Institucional	Marchioretto		
FG-04	Seção de Processamento de Produtos Agroindustriais	Departamento de Produção Agropecuárias	Marlise Royer	Marlize.royer@sertao.ifrs.com.br	33458031
FG-05	Seção de Transportes	Coordenadoria de Infraestrutura	Dimorvan Antonioli	Dimorvan.antonioli@sertao.ifrs.com.br	33458039
FG-05	Seção de Jardinagem	Departamento de Produção Agropecuária	Volmir Silva Siqueira	Volmir.siqueira@sertao.ifrs.com.br	33458000
FG-05	Setor de Produção e Pesquisa de Agricultura I	Departamento de Produção Agropecuária	Eidi Alfredo Denti	Eidi.denti@sertao.ifrs.com.br	33458015
FG-05	Setor de Produção e Pesquisa de Agricultura II	Departamento de Produção Agropecuária	Arno Schwanke	Arno.schwanke@sertao.ifrs.com.br	33458038
FG-05	Setor de Produção e Pesquisa de Agricultura III	Departamento de Produção Agropecuária	Domingos Fontana	Domingos.fontana@sertao.ifrs.com.br	33458093
FG-05	Setor de Produção e Pesquisa de Zootecnia I	Departamento de Produção Agropecuária	Airton Antonio Peretti	Airton.peretti@sertao.ifrs.com.br	33458018
FG-05	Setor de Produção e Pesquisa de Zootecnia II	Departamento de Produção Agropecuária	Leandro Antonio Colombelli	Leandro.colombelli@sertao.ifrs.com.br	33458018
FG-05	Setor de Produção e Pesquisa de Zootecnia III	Departamento de Produção Agropecuária	Marcelo Fontana	Marcelo.fontana@sertao.ifrs.com.br	33458020

Elaboração do Projeto-Curso

Data: Setembro a Dezembro de 2012.

Sumário

3 - Apresentação do Curso	<u>8</u>
4 - Caracterizações do Câmpus.....	<u>8</u>
5 - Justificativa	9
6 - Objetivos.....	9
6.1 - Objetivos Gerais.....	<u>9</u>
6.1.2 - Objetivos Específicos	9
7 - Perfil do Curso	<u>100</u>
8 - Perfil do Profissional do Egresso	<u>10</u>
9 - Requisitos para o Ingresso.....	10
10 - Periodicidade da Oferta.....	10
11 - Frequência Mínima Obrigatória	10
12 - Organizações Curriculares	11
12.1 – Módulos	11
13 – Disciplinas e Conteúdos Programáticos.....	11
13.1-Módulos Teóricos (70h).....	11
13.1.2-Módulo Prático (90h)	12
13 - Bibliografia Básica.....	Erro! Indicador não definido.
13.1 -Bibliografia básica do Módulo Teórico.....	Erro! Indicador não definido.
13.1.2 -Bibliografia básica do Módulo Prático.....	Erro! Indicador não definido.
14- Metodologia de Ensino.....	14
15 - Materiais didático/pedagógico.....	14
6 - Avaliação da Aprendizagem	14
16.1 - Conhecimentos Prévios	14
16.1.2 - Expressão dos Resultados.....	15
17 – Recuperação	15
16.1- Autoavaliação	15
18 - Instalações, Equipamentos e Biblioteca.....	15
19 - Pessoal Docente e Técnico Administrativo	15
19- Certificados.....	15
20- Casos Omissos:	15
CALENDÁRIO DO CURSO DE CONTADOR DE HISTÓRIA FIC- PRONATEC	16

3 - Apresentação do Curso

O curso de Contador de histórias- Modalidade FIC, é um curso destinado a formação de contadores de histórias, habilitados para planejar, preparar e adaptar narrações de histórias ou práticas leitoras para diferentes perfis de público. O Contador de histórias resgata na sua prática valores e aspectos culturais que podem estar esquecidos. O curso focaliza o desenvolvimento da oralidade, da expressão corporal, do gosto pela leitura, da socialização, da integração e do despertar novos talentos.

4 - Caracterizações do Câmpus

O Câmpus Sertão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul está situado no Distrito de Engenheiro Luiz Englert, município de Sertão, a 25 quilômetros de Passo Fundo, região Norte do Estado do Rio Grande do Sul e integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Criado pela Lei nº 3.215, de 19 de julho de 1957, com a denominação de Escola Agrícola de Passo Fundo, o Câmpus iniciou seu efetivo funcionamento no ano de 1963. Através do Decreto Lei nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, passou a denominar-se Ginásio Agrícola de Passo Fundo, com localização em Passo Fundo (RS), subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária, ligada ao Ministério da Agricultura. Pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967 a instituição foi transferida, juntamente com outros órgãos de Ensino, para o Ministério da Educação e Cultura. O Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, autorizou o Ginásio Agrícola de Passo Fundo a funcionar como Colégio Agrícola. A denominação Colégio Agrícola de Sertão foi estabelecida pelo Decreto nº 62.519, de 09 de abril de 1968. A partir de então ficou sob a coordenação da Coordenação Nacional de Ensino Agrícola - COAGRI - durante o período de 1973 até 1986. Pelo Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979 passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Sertão, subordinada à Secretaria de Educação de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura. Obteve declaração da regularidade de estudos pela Portaria nº 081, de 06 de setembro de 1980, da Secretaria do Ensino de 1º e 2º Graus, do Ministério da Educação e Cultura. A Lei Federal nº 8.731, de 16 de novembro de 1993 transformou a Escola Agrotécnica Federal de Sertão em autarquia Federal, com autonomia administrativa e pedagógica. A Lei nº 11.892, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no dia 29 de dezembro de 2008, transformou a antiga Escola Agrotécnica Federal de Sertão em Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Inicialmente, o Campus oferecia o curso Ginásial Agrícola e conferia ao concluinte o diploma de Mestre Agrícola, de acordo com o Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946 da Lei Orgânica do Ensino Agrícola. No período de 1970 a 1975, oferecia o curso Técnico Agrícola e conferia ao concluinte o diploma de Técnico em Agricultura, em nível de 2º Grau. A partir do segundo semestre de 1973, a habilitação passou a titular-se Técnico em Agropecuária.

Hoje o Câmpus oferece cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e também cursos de Ensino Superior (tecnológicos bacharelados e licenciaturas).

Integrado ao Plano de Expansão da educação profissional, desempenha função relevante na cooperação para o desenvolvimento sócio-econômico regional, especialmente em regiões em que predominam as pequenas e médias propriedades rurais. São 53 anos de história na formação de técnicos em agropecuária com mais de 4.000 alunos que se inserem ao mercado de trabalho, não apenas como profissionais, mas também como líderes e cidadãos com destacada participação em todos os campos da ação humana. O Câmpus tem marcante atuação junto à comunidade regional e desempenha papel importante no atendimento de demandas específicas na região, através dos cursos que desenvolve e das parcerias com municípios da região, empresas, cooperativas e outras instituições de ensino como Universidades e Sindicatos. Contando com uma área de 237 hectares,

além de modernos laboratórios, o Câmpus mantém setores de produção nas áreas de: Agricultura (Culturas Anuais, Fruticultura, Silvicultura e Olericultura); na área de Zootecnia (Bovinocultura de corte e leite, Ovinocultura, Suinocultura, Apicultura, Piscicultura e Avicultura); Agroindústria; e Unidade de Beneficiamento de Sementes, constituindo um laboratório para prática profissional, atividades pedagógicas e produção de matéria-prima para o processo agroindustrial. O Campus funciona em período integral, com aulas teóricas e práticas, nos períodos da manhã, tarde e noite, incluindo, ainda, outras atividades para atendimento da clientela externa, como cursos de curta duração, que visam à atualização, capacitação e treinamento em áreas diversas e cursos de qualificação. São oferecidos, na atualidade, o curso Técnico em Agropecuária, nas modalidades integradas e Subsequente ao Ensino Médio; o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente ao Ensino Médio; o curso Técnico em Agroindústria Subsequente ao Ensino Médio; PROEJA, com formação técnica em Comércio e os cursos superiores de Tecnologia em Agronegócio, Engenharia Agrônômica, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Tecnologia em Gestão Ambiental e Zootecnia, além do curso de Formação Pedagógica para Graduados.

5 - Justificativa

O curso se mostra relevante por proporcionar a seus alunos a possibilidade de resgatar valores culturais e desenvolver habilidades específicas como: narrar e adaptar histórias, saber identificar o perfil do público alvo de cada narração, preparar práticas leitoras que possibilitem a reflexão sobre determinado tema, habilidade de falar em público, desenvoltura corporal e sociabilidade. Este curso profissional de formação continuada de curta duração possibilita a descoberta de novos talentos na área contação de histórias capazes de atuar em diferentes espaços. O curso prioriza uma fundamentação e prática para o conhecimento e o desenvolvimento ou ampliação das competências necessárias para uma atuação eficiente e criativa na comunicação e no ensino-aprendizagem. Proporciona condições ao contador de histórias ou educador/facilitador saberes e fazeres de uma metodologia e a prática que garantam um melhor desempenho pedagógico ou andragógico e uma boa relação afetiva entre docentes e alunos, adultos e crianças. A proposta se desenvolverá a partir do princípio metodológico Lúdico, que estabelece a ponte, a sinergia entre o agir e o pensar, representado pelas atividades criativas. Serão priorizados os conceitos deduzidos da observação, da prática para se conhecer o ser humano em seu desenvolvimento bio-psico-social e seu contexto histórico sócio-econômico-cultural. Seu principal objetivo é desenvolver o potencial do participante levando-o a adquirir as capacidades de um educador/comunicador mais consciente e mais criativo – um contador de histórias.

6 - Objetivos

6.1 - Objetivos Gerais

Formar Contadores de histórias habilitados para planejar, preparar e adaptar narrações de histórias ou práticas leitoras para diferentes perfis de público e para atuar em diferentes espaços (escolas, comunidades, grupos sociais, festa infantis saraus literários, etc).

6.1.2 - Objetivos Específicos

-Despertar nos alunos o gosto pela leitura através de diversos textos literários (poesia, contos, novelas, memórias literárias, histórias infanto-juvenis, etc.)

-Elevar a auto-estima e melhorar sua capacidade de se comunicar onviver e de respeitar as diferenças;

-Estimular nos alunos a reflexão e a revisão de valores, atitude e comportamentos;

- Resgatar a tradição da arte de contar histórias e valorizar a cultura regional.
- Partilhar a amizade, o companheirismo e a solidariedade entre os membros do grupo de contadores de histórias.
- Desenvolver a expressão corporal
- Incentivar a descoberta de novos talentos na área de contação de histórias.
- Oportunizar a descoberta de uma nova oportunidade profissional, que possibilite satisfação e geração de renda.

7 - Perfil do Curso

O curso de Contador de histórias, Modalidade FIC- Formação Inicial e Continuada, oferecido pelo PRONATEC- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, na modalidade bolsa formação. O curso tem a duração de 160 h, dividido em dois módulos, prático e teórico. Oferecido nas dependências do IFRS- Câmpus Sertão, no turno da tarde e nos finais de semana.

Carga horária Mínima: 160 horas

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto

8 - Perfil do Profissional do Egresso

Deverá após o Curso ter habilidade para:

O aluno egresso do curso de Contador de histórias- Modalidade FIC, estará habilitado para planejar, preparar e adaptar narrações de histórias ou práticas leitoras para diferentes perfis de público e para atuar em diferentes espaços (escolas, comunidades, grupos sociais, festa infantis, saraus literários, etc.).

9 - Requisitos para o Ingresso

O interessado deve efetivar sua inscrição na Coordenação do PRONATEC, no IFRS- Câmpus Sertão, nos horários de funcionamento da mesma, sendo que o requisito exigido é Ensino Fundamental Incompleto. No caso de esgotamento das vagas será realizado um sorteio público para definir a turma, os demais inscritos poderão se inscrever na próxima edição do curso.

10 - Periodicidade da Oferta

O Curso será ofertado duas vezes ao ano. As aulas serão ministradas duas vezes por semana no turno da tarde, das 13h às 17h e nos sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h.

11 - Frequência Mínima Obrigatória

O aluno deverá ter 75% de frequência mínima.

12 - Organizações Curriculares

12.1 – Módulos

Módulo Teórico (70h)

Módulo Prático (90h)

13 – Disciplinas e Conteúdos Programáticos

13.1-Módulos Teóricos (70h)

1-Noções sobre Literatura Brasileira (10h)

-Escolas literárias

-Influência cultural, social e política na Literatura Brasileira

2- Gêneros literários (10h)

-Definição de gênero literário e sequência textual

3-Literatura Infanto-juvenil (20)

-Definição

-Autores

-Identificação do tema

4-Noções da prática da contação de histórias (10h)

-Contador x Narrador

-Postura

-Entonação

-Identificação do público

5-Orientação Profissional e Cidadania.(20h)

a- abordará questões relacionadas à qualificação pessoal e profissional,

b-dica para entrevistas,

c-oratória,

d- marketing pessoal,

e- liderança, desenvolvimento social,

f- ação voluntariado,

g- cidadania,

h- autoconhecimento,

i- postura e etiqueta profissional

13.1.2-Módulo Prático (90h)

Prática I (20)

- Reconhecimento de práticas leitoras.
- Tecnologias aplicadas a contação de histórias.
- Apreciação de práticas leitoras desenvolvidas na região (Visita ao Mundo da Leitura, na UPF, sacolas de leitora, projeto livro do mês, Biblioteca Municipal de Estação e Getúlio Vargas, projeto de contação de histórias da Prefeitura Municipal de Ipiranga do Sul).

Prática II (30h)

- Desenvolvimento e confecção de material prática (Confecção de material para três práticas leitoras, duas comuns a todos os alunos e uma diferenciada para cada aluno).

Prática III (30h)

- Seminário de apresentação das práticas leitoras desenvolvidas na disciplina de Prática II.

Prática IV (20h)

- Prática leitora desenvolvida *in loco*. (O local e a prática leitora serão definidos pelo aluno).
- Autoavaliação
- Encerramento

13 - Bibliografias Básicas

13.1 - Bibliografias básicas do Módulo Teórico

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo, Editora Scipione, 1989.

BUSATTO, Cléo. Cantar e encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2003.

_____ A arte de contar histórias no século XXI: tradição e iberespaço. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2006.

COELHO, Betty. Contar histórias uma arte sem idade. São Paulo, Editora Ática, 1995.

CRAIDY, Cármen e KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre, UFRGS, 1998.

FISCHER, Luís Augusto. Literatura Brasileira: Modos de usar. Porto Alegre, L&PM, 2008.

LEARDINI, Eleusa M.F. O contar histórias na educação infantil: um estudo a cerca dos valores atribuídos por professores sobre a importância dessa prática para o desenvolvimento da função simbólica. Campinas, Unicamp, 2006.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo (ou A polêmica em torno da ilusão). São Paulo, Editora Atica, 2001.

PERSCH, Maria Isabel. Uma escola para todos, uma escola para cada um. Porto Alegre, Secretária Municipal de Educação, 2006.

13.1.2 - Bibliografias básicas do Módulo Prático

SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias. Curitiba, Editora Positivo, 2005.

FIDALGO, Lúcia. Histórias das Terras daqui e de lá: Amor...

_____. Nas Entrelinhas da Leitura: Atividades Criativas em torno do Livro

Se bem me lembro...: caderno do professor: orientação para produção de textos/ equipe de produção Regina Andrada Clara, Anna Helena Altenfelder e Neide Almeida]. São Paulo, CENPEC, 2010.

Na ponta do lápis. Revista do professor Olimpíada de Língua Portuguesa: Escrevendo o Futuro. São Paulo, CENPEC, 2011.

Livros de literatura: A última flor amarela- Caulos, Maria vai com as outras-, Cadê o ovo, Chapeuzinho amarelo, A bruxinha encantadora- Eva Furnari, Por um fio- Eva Furnari, A baleia-, Trem bala- Marta Medeiros, Fábulas de Esopo, Entre rosa e a espada, Do seu coração partido,

A metodologia do Projeto Roteiros para Cidadania é da autoria da psicóloga e psicodramatista Maria da Penha Oliveira Silva em co-autoria com a psicóloga Eliana Carla Barcelos Koberi, tendo como colaboradora a psicóloga Ana Carla Domingues de Araújo.

Marra, M.M. O agente social que transforma: o sociodrama na organização de grupos. São Paulo. Ágora, 2004.

Camargo, Lucila. Orientação Profissional: Uma experiência psicodramática. Editora Agora. São Paulo. 2006.

Dramatização baseada no trabalho de Lucila Camargo: Orientação Profissional: Uma experiência psicodramática. Editora Ágora. São Paulo

14- Metodologia de Ensino

O curso terá uma duração de 160h, dividido em dois Módulos: teórico (70h) e prático (90h). As aulas terão três encontros semanais, dois de 4h e um de 8h, nos sábados.

O módulo Teórico terá a predominância de aulas expositivas e discussões orientadas sobre o assunto trabalhado. Cada aula desse módulo obrigatoriamente encerrará com uma prática leitora. No final do módulo será aplicado um trabalho escrito, para avaliar o aprendizado do aluno em relação aos conteúdos trabalhados. Para as aulas serão utilizados projetor multimídia, textos diversos e livros. O professor fará leituras, questionamentos e colocações sobre os temas discutidos. Os alunos poderão expor sua opinião e contribuir com a aula. Serão sugeridos filmes e leituras sobre o assunto. (O contador de histórias, O leitor e Coração de Tinta)

No Módulo Prático, primeiramente serão apresentados aos alunos diversas práticas leitoras, serão realizadas visitas a projetos de contação de histórias existentes em nossa região. Posteriormente, os alunos terão um momento para confeccionar materiais para as práticas leitoras. Logo depois, os alunos farão uma exposição para a turma de uma prática leitora desenvolvidas por eles. E ainda, eles farão a aplicação de uma prática leitora em espaço escolhido por eles. Neste módulo, os alunos serão avaliados pelos materiais confeccionados e pela prática leitora apresentada. Para finalizar, os alunos farão uma auto-avaliação, uma avaliação da sua trajetória no curso.

15 - Materiais didático/pedagógico

Serão utilizados materiais diversificados nas aulas: projetor multimídia, materiais impressos, livros dos mais variados gêneros literários (contos, fábulas, histórias em quadrinhos, texto não verbais, poemas...), tapetes, almofadas, fantoches, filmadora, etc. Nas aulas práticas do segundo módulo, Prática II, será usados materiais diversos para confecção do material a ser usado nas práticas leitoras ou contação de histórias: cola, papéis diversos, lápis, tintas, palitos, tecido, algodão, linhas, lantejoulas, botões, etc.

6 - Avaliação da Aprendizagem

A avaliação precisa ser constante para garantir o bom desempenho do aluno, ou seja, no decorrer do curso. Sugerimos a aplicação de um trabalho no final do primeiro módulo, ou seja, questões sobre os temas trabalhados em aula.

No módulo prático, Prática III, será avaliada a apresentação da contação de história ou prática leitora. No total serão duas notas, uma referente a teoria e outra a prática. A soma das duas notas deve ser igual ou superior a 50, de um total de 100.

16.1 - Conhecimentos Prévios

Será avaliado o conhecimento prévio dos participantes do curso, haverá uma troca de informações e debates no grande grupo, buscando com isto a participação de trocas de experiências enriquecendo de forma positiva o curso. A investigação será realizada ainda no primeiro módulo, é importante conhecer o aluno e sua realidade o quanto antes. Poderão ainda ser realizados questionários e entrevistas individuais. O momento mais adequado seria ainda na primeira disciplina, quando o programa e o curso são apresentados.

16.1.2 - Expressão dos Resultados

Como já foi comentado no item anterior, o aluno será avaliado por um trabalho teórico e pela apresentação de uma contação de história ou prática leitora. Sendo que serão duas notas ao longo do curso. As notas serão de 0 a 100, sendo que o aluno deve alcançar média igual ou superior a 50 na soma das duas notas (teórica e prática).

17 – Recuperação

A recuperação será no decorrer do curso, tentando tirar todas as dúvidas existentes, e se depois das avaliações ainda tiver participante que continua com dúvidas, será feita recapitulação do conteúdo. Se necessário, será aplicado um recuperação do trabalho teórico. Antes do trabalho teórico será realizada uma revisão de todos os conteúdos estudados.

17.1- Autoavaliação

O aluno terá oportunidade de se auto-avaliar (avaliar seu desempenho em aula, na realização das atividades, nas atividades extraclasse, na relação com os colegas e professores) e poderá expressar sua opinião em relação às aulas (programa, infraestrutura, curso, conteúdos e professores)

18 - Instalações, Equipamentos e Biblioteca

O curso será realizado nas dependências no IFRS- Câmpus Sertão, podendo utilizar a infraestrutura oferecida pelo campus: biblioteca, salas de aula, laboratório de informática, auditório e CACI.

19 - Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Será ministrado o Curso pelos servidores:

1 – Joceli da Silva e Silva – Técnica Administrativa – Campus Sertão R/S, Graduação em Pedagogia, pela ULBRA- Pós-Graduação em Trabalho Pedagógico: em Supervisão e Orientação escolar, pela UNINTER.

2- Daiane Corrêa da Silva- Assistente de alunos, IFRS- Câmpus Sertão, licenciada em Letras- Habilitação em Língua Inglesa e suas Respectives Literaturas, pela UPF- Universidade de Passo Fundo, aluna do curso de Gestão do Trabalho Pedagógico- Orientação Educacional, pela UNINTER.

19- Certificados

Fará jus ao certificado o aluno que tiver no mínimo 75% de presença e com média igual ou superior a 50, de um total de 100.

20- Casos Omissos:

Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador-Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.

CALENDÁRIO DO CURSO DE CONTADOR DE HISTÓRIA FIC- PRONATEC
MÊS SETEMBRO DE 2012/ CARGA HORÁRIA: 36 HORAS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						15
	17	18				
	24		26			29

MÊS DE OUTUBRO DE 2012/ CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	01		03			06
	08	09	10			
	15		17			20
	22		24			27

MÊS DE NOVEMBRO DE 2012/ CARGA HORÁRIA: 52 HORAS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	05		07			10
	12	13				
	19		21			24
	26		28		30	

MÊS DEZEMBRO DE 2012/ CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						01
	03					

OBS: de segunda a sexta feira será no turno da tarde (04 horas por tarde) sábados: será no turno diurno (08 HORAS) 8h as 12h e 13h as 17h. TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO: (160HORAS)

Sertão, Agosto de 2012

Lenir Antonio Hannecker

Diretor Geral

IFRS-Câmpus Sertão

Portaria nº 77/2012